

F

De cada vez q̄ o mundo se encontra
peuante 1 situaç̄ complexa o conceito
de "nova ordem" emerge como ^{exorcismo} ~~bandeira~~
ou matriz de uma reorganizaç̄ das
condições de convivência entre países,
de relações internacionais. No início
do séc. após a I G.M Woodrow Wilson
foi o ~~grande~~ grande defensor dessa nova
ordem: a ordem q̄ ~~quedesse~~ ~~perguntada~~
~~mas~~ ~~pel~~ ~~arrentesse~~ ~~mas~~ ~~mais~~ ~~na~~ ~~vida~~
~~le~~ ~~d~~ ~~e~~ ~~no~~ ~~conflicto~~ ~~entre~~ ~~nações~~ ~~mas~~
sim na resposta à questão ~~f~~ ~~de~~ ~~mente~~ 1:
"é isto certo? é isto justo? é isto no interesse
da humanidade?"

A II WW, c/ os seus milhões de
mortos e a devastação de Europa
conduziu ~~na~~ ~~a~~ ~~conceito~~ ~~mas~~ ~~a~~
~~ações~~ ~~concretas~~: a uma nova
etapa de org. mundial: a ONU
cuja e a Carta de São Francisco
estabeleceu as bases de um
^{mecanismo de} regulação dos conflitos. Era a gde
utopia do profeta Baías inscrita



na gde parte da 1.ª reunião face
ao edifício das Nações Unidas:
" - - - as espadas se transformam
em arados - - - "

Mas as espadas multiplicaram-se
e os arados não conseguiram ~~tr~~
laurar a terra e dar de comer aos
milhões que morrem de fome em
cada ano. Era guerra. Fria por ~~um~~
lado, assente na toriz de disuensas
~~e, por outro,~~ através do equilíbrio
entre o poder das armas, e, por
outro lado, era o ~~tempo~~ desen-
volvimento dos povos que haviam sido
colonizados, e as Estratégias Inter-
nacionais do Desenvolvimento,
a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento,
~~os~~

↙ e a divisão do ~~ndo~~
em zonas de influência que mar-
cariam as 1.ªs décadas da
~~decente~~ gradual independência dos
povos colonizados ~~atado em 1948.~~
que se foi processando entre 1957
1975.



~~Porq̄ o des.º não era apenas
económico sub-des.º~~

Passada a 1.ª reunião de 12 def.
foram os países do Sul q̄ apela-
ram a uma nova ordem. ~~Em~~
~~uma~~ Foram a isso levados
pelas ~~prof da perturbação~~ ^{peles} consequências
do I choque petrolífero q̄, ao abalar a
estabilidade económica e financeira dos
países industrializados, se repercutiu de
forma acentuada nos países ditos em de-
senvolvimento.

Realizou-se esse objectivo a
6.ª sessão especial da ONU e no dia
1 de Maio de 74 foi ~~aprovada~~ ^{aprovada} a Declaração
sobre o Estabelecimento de uma Nova
Ordem Económica Internacional.

A Declaração, aprovada de um Programa
de Acção, obteve o consenso de todos
os ~~Estados~~ ^{Estados} membros da ONU, embora
a CEE (~~de~~ ^{na sua composição dessa época} ~~estados~~) e os EUA tenham
nas declarações de voto emitido
reserva e formulado as suas
próprias interpretações dos gdes
princípios da Declaração.



Durante pouco menos de 10 anos as
questões jurídicas, políticas, económicas
da NOEI foram tratadas até à exaustão
em livros, artigos, seminários, por todos
aqueles que procuravam uma ordem de
poder entre os povos baseada na justiça.
~~Gradual foróm, face à não execução do~~
~~docuf q se lhe seguiu, A Corte dos Direitos~~
e Direitos Econ. dos Estados, havia dado
uma interpretação à declaração q, em
na lógica dos países proponentes e
especial do q então se chamava a
"maioria automática", essencial
constituída pelo grupo dos n. alinhados,
foi rejeitada pela Belg. Din., RFA,
Lux, UK e EUA tendo-se abastido
a maioria dos outros países industriais
liberais. Face à impossibilidade
de execução da NOEI, esta tornou-se
um mero "stopan" de resoluções de
ONU, perdendo todo o dinamismo
q fora defendido, ^{vacante e} ~~verdadeira~~.



Embora não tenha sido ilocado em
~~uma~~ ideia, o Acto Final de Helsínquia
instaura no plano político - ~~em~~ uma
nova ordem: a da intangibilidade de
fronteiras na Europa, a da ~~supremacia~~
respeito dos direitos humanos como
vínculo constitutivo de Estados de di-
reito. ~~De~~ ~~estruturas~~ ~~de~~ Forneceu
assim um quadro a todos os q̄ lutava
pelos direitos h̄ e abriu o caminho à
imensa onda de liberdade q̄ dt̄ 89
transforma o continente e, q̄ ele, as
relações mundiais.

Fundação Cuidar o Futuro



É fascinante comparar estas condições c/ os princípios q' a Decl. da NOEI ~~enumera~~ ^{se menciona}. Assim o 1.º princípio diz: diz-se q' a NOEI deve ser f' dada no respeito absoluto de: (d.º ponto)

- igualdade soberana dos Estados
- auto-determinação de todos os povos
- inadmissibilidade da aquisição de todos os territórios pela força
- integridade territorial
- não-interferência nos assuntos internos de outros Estados,

e mais ainda: (34. c)

"direito absoluto de cada país de adoptar o sistema económico e social q' lhe parece + apropriado f.º o seu p'p'rio des.º e não ser sujeito a q' espécie de discriminação por causa desse sistema".



Em brevemente, a meio das transfor-
mações do leste da Europa, a CEE, ~~em~~
~~em~~ a 18 Nov. 89 instaura uma ordem
q̄ vai modificar não só o leste da
Europa a quem se destinava mas todos
os continentes. É no célebre jantar infor-
mal no Eliseu q̄ fica definida a
nova condicionalidade política imposta
pelos países da CEE:

- o Estado de direito
- sistema multipartidário
- eleições livres
- defesa dos direitos humanos
- sistema de mercado

8



É na aceitação prática/universal
de um novo conjunto de pres-
supostos económicos e sociais q̄
reside já, sem q̄ alguém o tenha
ansir já designado, o começo de
uma nova ordem mundial.

Não se trata apenas da Europa
Central e Oriental. Em Africa, há
um espantoso processo ~~em vários países~~
de democratização da ordem social
como pode testemunhar recente-
mente a Nigéria onde se reuniram
sob a égide de "Africa Leadership
Forum" futuros e atuais dir. Jentes
de 24 países africanos. Prepara-se
em outros países a Conf. Nac.
onde terá assento os representantes
de todas as "forças vivas" do país,
conceito sociológico m.^{to} + rico
do q̄ a da concertação entre partidos
políticos como tem acontecido na
construção da maior parte das
democracias contemporâneas.



O Príncipe Bush (no início e no fim da Guerra do Golfo referiu-se à ~~o~~ ~~instauração~~ de uma nova ordem mundial. Porém o q se passou no Golfo foi ainda no quadro da ~~uma~~ ~~ordem mundial~~ ~~em q o direito~~ ~~permeia~~ a base das relações entre os povos vigente, e foi possível por uma série de circunstâncias q entretanto desapareceram. Não vou invocá-las aqui p' elas me levavam a fazer um exame global da situação do mundo em termos da "segurança" e não é esse o meu objectivo.

O q me parece obsoleto é continuar obstinada/a ligar a ideia de / nova ordem mundial ao resultado dos conflitos militares, como fora limitada a ideia de estabelecer uma nova ordem económica et ter em linha de conta a interpretação dos ~~ordens de problemas~~ ~~vários domínios~~ em q ~~asseentam~~ os Estados.



Henri Kissinger disse - o c/elausa ("Inside Guide", June 1991) :

"Nem os EUA nem as nações estrangeiras deveriam tratar o conceito de uma nova ordem mundial como uma institucionalização de práticas recentes."

As Nações Unidas obedecendo docilmente às decisões do + forte, as coligações baseadas num sentido absurdo do carácter "demoníaco" do inimigo, os EUA lutando numa guerra feia pelo dinheiro dos outros (Japão, Alemanha, Arábia Saudita) — estes são alguns ingredientes q̄ falam de uma ordem (ou desordem) antiquíssima q̄ o despertar da consciência moral ~~de~~ da humanidade deve rejeitar.



O conceito de "ordem" a plano mundial consistirá em quê?
É ainda Kissinger (ibidem) q faz notar o q a história nos mostra: q a estabilidade internacional tem ~~seguido~~ sido conseguida por uma de duas vias, a dominança ou o equilíbrio. A história e a moral eliminam hoje a dominança como fundadora de ordem mundial. Fica apenas o equilíbrio. A ideia q lhe está ~~na~~ base é m.^{to} simples, evitar q qq nação se torne hegemónica. O q significa uma flexibilidade permanente na análise das situações e na determinação de quem está c/ quem, ou a política de alianças.



Uma nova ordem mundial tem de lidar, por um lado, com a globalização dos problemas e, ^{por outro, e} a fragmentação dos actores políticos.

Os problemas tornam-se globais: ~~se~~ a economia é mundial, ~~mas~~ ~~inter~~ em q a incapacidade de exportar de uns está conectada com o proteccionismo de uns poucos; em q a ~~desaparecimento~~ do dólar como padrão conduziu ao dólar, Yen e marco, tornando as outras moedas parte de uma flutuação;

a defesa dos direitos humanos torna-se parte da consciência moral de todos os povos e conduz a uma necessária interferência na ordem interna dos outros países;

o carácter instrutivo dos meios de comunicação, a ~~excess~~ sobrecarga informativa q provocam, ~~com~~ ~~como~~ a ~~ausência~~ o deficit de conteúdo p² as redes existentes, a transformação das relações de causa e efeito entre os diferentes fenómenos, a simultaneidade dos acontecimentos;



a ameaça de proliferação nuclear com
^{muitos} ~~tantos~~ países prosuindo as condições de
produção de armas nucleares e a
indeterminação ~~das~~ sobre quem detém
a capacidade de decisão face a um ~~estágio~~
nuclear;

o ambiente na sua interdependência e a
população e o desenvolvimento ameaça a
sobrevivência da espécie humana e do
planeta. O solo, o ar e a água estão
e estarão cada vez + poluídos



Fundação Cuidar o Futuro

Hoje, uma NOM ~~na~~ a situação q̄ se
traduza t. no plano económico tem
diante de si novos e inesperados pro-
blemas.

Em 1.º lugar, o problema do
desenvolvimento no Hem S e, em
particular, em África, transfor-
mou-se num problema de sobre-
vivência. Seriam necessários $9 \cdot 10^9$
suplementos anuais
de ajuda concessional à África p.º per-
mitir q̄ a economia se structure.

Em 2.º lugar, a situação das repú-
blicas do Leste europeu é tal que
p.º além de ajuda alimentar de emer-
gência ~~teria as autoridades~~ Moscovo
pedira 100 bilhões de dólares aos
países ocidentais. — o q̄ não seria
de mais já q̄ a Al. Federal está a
dispende ~~o~~ os 5 bilhões de
ex-RDA e os seus 16 milhões de
habitantes ouca de . . .
o q̄, proporcionalmente nos levaria a
1.500 bilhões de dólares p.º a
ex-URSS!!



Onde ir buscar o dinheiro neces-
sário? Não há poupança nem
capitais ~~em~~ no plano mundial
capazes de responder a estas neces-
sidades.

Os dois países q̄ tiveram consis-
tentes nos últimos anos um exceden-
te comercial importante, a Alem.
e o Japão, não estão em condições
de fornecer esse capital: a Ale-
manha pp̄ a sua política orga-
nizacional (e modificou radical-
mente) e a renúncia e permanência
provável assim até ao fim da década.
Os EUA não conseguiram ainda
vencer o problema herdado da
década de 80, o duplo deficit,
comercial e ~~forte~~^{de} contas correntes.



A única solução possível é a
que alguns políticos têm vindo a
defender: a redução drástica
das despesas militares,
que na antiga URSS <> a 25% do PNB,
($\therefore 75 \cdot 10^9$), e
nos EUA passar de 5,9% do PNB a
2,8%
e nos países ditos em des. to tornar
o orç. da defesa claramente inferior
ao orç. da educação ou da saúde
(actual 4,3% PNB).

É uma ^{conceção} convencional e
em que nos encontramos. Cada país
manterá apenas o nível + baixo
de armas ^{convencional} necessário para
~~assegurar a~~ garantir a defesa
e a segurança.



Por outro lado, as instituições
financeiras, comerciais e de coope-
ração económica deverão ser profundamente
remodeladas na sua prática e nos
seus objectivos. Não estamos já no
tempo de Bretton Woods nem na
época das "maiorias automáticas" da
AG da ONU. Hoje a economia tem de
encontrar novas teorias e novos meca-
nismos, ^{eficaz} enquadrar de forma inteli-
gente a interdependência entre ~~os~~
países, a flexibilidade do ~~o~~ sistema
de mercado, a escala planetária e
a ~~clarezza~~ afirmação inequívoca de que
o seu fim último não está em si própria
mas na sua capacidade de servir
o homem, todos os homens. Estes
caracteres de ciência, de ~~as~~ soluções.



Quais aspectos fundamentais de
podem das economias dos países
deixar industrializados?

— a abolição da dívida dos
PMA e de outros países cujo
crusul econ. impede o pagar
ou só o consegue à custa de fome
generalizada;

— o levantar das barreiras tarifárias
às exportações do hem. S, sbtd textos
e condições q aumentariam respectiva
de 82 e 95% e os produtos agrícolas
cujo aumento na exportação faria au-
mentar o rendimento de 10% a 40% ^{de} ~~em~~
países como ~~o~~ Mali, ~~o~~ Camarões, a Argélia,
a Bolívia, o Mali, as Filipinas ou o
Chile.



Cantata St Nicholas, de Anthony Britton

A diversidade de situações das zonas continentais do Sul impede um mesmo econ. e fale em Terceiro Mundo no singular. Deixou de haver homogeneidade, embora alguns problemas sejam comuns, devido à hegemonia dos países industrializados.

Segundo os dados do Banco Mundial, a África registou de África crescerá nesta década de 0,5%/ano, enquanto a Am. Latina crescerá de 3,8% e a Ásia do sudeste de 5%. Em África vive-se a introdução de reformas do ajuste estrutural, na Am. Latina milhões de crianças e jovens vivem numa intensa pobreza, na Ásia o crescimento é conseguido à custa

↓ numa desproporção única entre os ricos e os miseráveis
↓ de uma violação total dos direitos humanos e de condições total/deshumanas de trabalho.



O estrangulador do S é, em grande parte, consequência da protecção dos grandes ~~bloco~~ blocos comerciais do N. (quer em subsídios à agricultura quer em condições impostas às fronteiras aduaneiras). Seg. o Banco Mundial a supressão das barreiras existentes q.º ao comércio livre fazia crescer as exportações dos países pobres de 82% p. os têxteis e de 95% p. as confecções. De igual modo, a supressão do proteccionismo nos produtos agrícolas levava a fazer pensar o rendimento de 10% a 40% em países como o Chile, Hoce Kong, as Filipinas, a Bolívia, a Coreia, Argentina.



Um dos fenómenos + graves
é o sentido da deslocação de capitais.
A ajuda ao des.^{to}, os programas de
gdes agências poderiam levar a
crer q os capitais circulam do N
p^o S. Ora a desordem ^{financeira} ~~monetária~~
internacional conduz a aberrações desta
ordem: nos últimos 8 anos, a SL enviou
p^o hem. N cerca de 300 bil. dól!
~~Eng^{to}~~ Só no ano de 1988, o S ^{transferiu} ~~enviou~~
p^o N cerca de US\$ 17 bil. (há previsão
q apontam p^o regresso a 1 mov/ do
N p^o S mas em quantidade inferior
às receitas obtidas pela exportação do S.)

Os investi/ directos fazem-se
prioritariamente entre os blocos ricos do
hem N. ~~Assim em~~ É um movimento
q tende a accentuar-se em prejuízo
dos países do S. Basta comparar o
q se passou entre 81 e 89: em
81 os investi/ foram N ordem de
US\$ 53.10⁶ e passaram a US\$ 4.10⁶
em 89 — 11 vezes menos!



Fundação Cuidar o Futuro